

Tipo de Serviço de Auditoria:	Avaliação
Período de realização:	Setembro a Novembro/ 2024
Responsável:	Daniela Vieira de Oliveira
Relatório nº:	20240002
Item PAINT:	Acompanhamento da Execução Orçamentária

RELATÓRIO DE AUDITORIA INTERNA

1 INTRODUÇÃO

Conforme previsto no PAINT 2024 e de acordo com as normas nacionais e internacionais de Auditoria Interna aplicáveis ao serviço público federal, apresentamos os resultados dos exames realizados sobre o Acompanhamento da Execução Orçamentária na UFG.

2 OBJETIVO

O objetivo geral deste trabalho foi avaliar e melhorar a eficácia dos processos de governança, de gerenciamento de riscos e de controles internos do macroprocesso “Acompanhamento da Execução Orçamentária” na UFG.

Os objetivos específicos foram:

- a) Avaliar se há objetivos específicos, planos de ação, metas e indicadores no planejamento estratégico da UFG, relacionados diretamente ao Acompanhamento da Execução Orçamentária.
- b) Avaliar como se dá a distribuição orçamentária entre as unidades acadêmicas.
- c) Avaliar a transparência das informações relativas à execução orçamentária.

3 ESCOPO E METODOLOGIA

Para a elaboração deste relatório foi feito um estudo detalhado de diversos relatórios de outras IFES que discorriam sobre esse tema, do ACÓRDÃO N°

1869/2024 – TCU – Plenário que tratou de um levantamento com a finalidade de conhecer, coletar e sistematizar informações acerca do planejamento e da gestão orçamentária das Instituições Federais de Ensino Superior (IFES) vinculadas ao Ministério da Educação, do Relatório de Avaliação nº 817350 da Controladoria Geral da União que avaliou a governança da alocação de recursos públicos nas Universidades Públicas Federais e o crescimento dessas instituições, considerando as decisões de expansão, a alocação de recursos, o marco normativo, o papel do MEC e o comportamento das Instituições Federais de Ensino Superior (IFES), bem como a análise de documentos internos da UFG como o Plano de Gestão 2022-2025, o PDI 2023-2027, o Relato Integrado de Gestão de 2023 e o site da Pró-Reitoria de Administração e Finanças, no que tange às informações relativas à execução orçamentária na instituição.

A partir dessa análise, buscamos responder as seguintes questões de auditoria:

- a) Os indicadores de acompanhamento da execução do orçamento são definidos institucionalmente e estão atualizados?
- b) A distribuição interna do orçamento é feita utilizando-se critérios objetivos?
- c) As informações estão disponibilizadas de forma transparente nos sítios da UFG?

Adotou-se ainda como metodologia de trabalho a prática denominada “*Benchmarking*”. Esta é uma prática muito útil para as organizações que buscam aprimorar seu desempenho e eficiência. Ao se comparar com outras instituições ou setores, uma organização pode identificar áreas onde pode melhorar, baseando-se em boas práticas já estabelecidas.

A Instrução Normativa nº 08, de 06 de dezembro de 2017, do Ministério da Transparência e Controladoria-Geral da União (CGU), reconhece a importância do *benchmarking*, destacando que ela não apenas auxilia na identificação de oportunidades de melhorias, mas também pode resultar em economia, ao otimizar processos e recursos.

Os trabalhos da auditoria interna estão limitados ao conhecimento técnico da equipe da Audin quanto à área auditada. Ainda, limita-se às informações e documentos disponibilizados pela gestão e/ou setores e servidores e aos registros em sistemas informatizados disponíveis para consulta da Audin.

4 RESULTADOS DOS EXAMES

ACHADO 01 – AUSÊNCIA DE OBJETIVOS ESPECÍFICOS, PLANOS DE AÇÃO, METAS E INDICADORES NO PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO DA INSTITUIÇÃO, RELACIONADOS DIRETAMENTE AO MACROPROCESSO “ACOMPANHAMENTO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA” NA UFG

Conforme consta no PDI 2023-2027 da UFG, o plano estratégico da UFG foi construído em cinco etapas: diagnóstico organizacional, revisão das diretrizes estratégicas, elaboração dos objetivos estratégicos e construção de planos táticos. Os planos táticos contêm os objetivos específicos relacionados aos objetivos estratégicos, os projetos e planos de ação e as metas definidas para o período.

Os planos táticos são elaborados e revisados anualmente pelas pró-reitorias, secretarias e unidades acadêmicas com revisão anual dos projetos e planos de ações para definição das metas anuais e monitoramento dos indicadores estratégicos definidos neste plano institucional.

Segundo o PDI 2023-2027, o plano estratégico da UFG e os planos táticos decorrentes de cada objetivo estratégico são monitorados diariamente via Sipep. A cada período, as metas serão definidas conforme resultados do período anterior, análise de cenário e gestão de riscos realizadas. O Sipep é um Sistema de Gestão de Planejamento e de Projetos onde é possível cadastrar e monitorar planos estratégicos, metas, indicadores, projetos e planos de ação, entre outras ferramentas de gestão.

No plano estratégico da UFG, o macroprocesso “Acompanhamento da Execução Orçamentária”, estaria alocado na perspectiva estratégica **4. Finanças e Orçamento** com a temática **4.1 Gestão Financeira e Orçamentária** com o seguinte objetivo estratégico: **(OE) 29 Aprimorar a gestão da captação e execução dos recursos orçamentários e financeiros**. Conforme o PDI 2023-2027, os objetivos estratégicos foram redigidos e inseridos no Sipep para execução dos projetos e planos de ação relacionados aos planos táticos.

O acompanhamento e a avaliação do PDI 2023-2027 da UFG são realizados por meio do ciclo PDCA (Planejamento, Execução, Acompanhamento e Ação Corretiva), com análise de cenário e realinhamento estratégico. O monitoramento do PDI 2023-2027 ocorre ao final de cada ano vigente deste Plano e é divulgado por meio do Relato Integrado de Gestão (RIG) no portal da UFG, na página “Transparência e Prestação de Contas”. O acompanhamento sistemático e a avaliação contínua do plano estratégico da UFG são realizados pela equipe de gestão, por meio de monitoramento e controle da execução das ações, nos planos de ação e projetos relacionados ao plano tático de cada área e Plano Estratégico da UFG.

O Relatório Integrado de Gestão de 2023, que deveria trazer o monitoramento do PDI 2023-2027 traz como é feito o processo de planejamento estratégico, traz o mapa estratégico da UFG onde consta o **(OE) 29 Aprimorar a gestão da captação e execução dos recursos orçamentários e financeiros**, a árvore de gestão estratégica com a mesma informação do mapa estratégico, fala do SIPEP, mas, no entanto, não traz qualquer informação sobre o atingimento dos objetivos específicos, indicadores, metas e planos de ação para o (OE) 29.

O tópico específico do RIG 2023 que trata do OE 29, traz o montante executado (empenhado) pela UFG com a série histórica de 2014 a 2023, o gráfico com o valor recebido por meio de Termos de Execução Descentralizada - TED de 2021 a 2023, a dotação da LOA de 2021 a 2023, o total de receitas próprias da UFG por natureza, em 2023, menciona os restos a pagar, as principais ações de responsabilidade da UPC, a evolução da execução, as despesas por grupo e elemento de despesa, e por modalidade de contratação, no entanto não é possível abrir nenhuma dessas tabelas pois elas estão com bloqueio de acesso. Essas informações são necessárias para o documento, entretanto, não se tratam de resultados acompanhamento de resultados de objetivos estratégicos, planos de ação, indicadores e metas.

Em consulta ao SIPEP, relacionado ao objetivo estratégico **(OE) 29 Aprimorar a gestão da captação e execução dos recursos orçamentários e financeiros** existem dois Objetivos Específicos: **PROAD 04- Otimizar a aplicação de recursos orçamentário e financeiro** e **PROAD 05 - Ampliar a capacidade de produção gráfica**. Este segundo trata da atividade realizada pelo Cegraf e não será tratado neste relatório.

Figura 1 – Lista de Objetivos Específicos da PROAD no SIPEP

Fonte: SIPEP

Ativos	Inativos	Todos				
Cor	Nome	Relacionado	Sistema	Organização	Seção	Responsável
	PROAD 01. Ampliar a transição da matriz energética	UFG 25. Aprimorar os processos de gestão de contratos, logística e patrimônio	Média ponderada das percentagens dos objetos relacionados	PROAD		
	PROAD 02. Otimizar fluxo de documentos	UFG 25. Aprimorar os processos de gestão de contratos, logística e patrimônio	Média ponderada das percentagens dos objetos relacionados	PROAD		
	PROAD 03. Aprimorar o processo de gestão patrimonial	UFG 25. Aprimorar os processos de gestão de contratos, logística e patrimônio	Média ponderada das percentagens dos objetos relacionados	PROAD		
	PROAD 04. Otimizar a aplicação de recursos orçamentário e financeiro	UFG 29. Aprimorar a gestão da captação e execução dos recursos orçamentários e financeiros	Média ponderada das percentagens dos objetos relacionados	PROAD		
	PROAD 05. Ampliar a capacidade de produção gráfica	UFG 29. Aprimorar a gestão da captação e execução dos recursos orçamentários e financeiros	Média ponderada das percentagens dos objetos relacionados	PROAD		

O Plano de ação extraído do SIPEP para o atingimento do Objetivo **PROAD 04** - **Otimizar a aplicação de recursos orçamentário e financeiro** está na figura a seguir:

Figura 2 – Plano de ação para o Objetivo Específico PROAD 04. Otimizar a aplicação de recursos orçamentário e financeiro no SIPEP



Plano de ação

PROADividade UFG

Organização responsável: UFG

Organizações envolvidas: PROAD

Responsável: [REDACTED]

Designados: [REDACTED] (+1)

Descrição: Objetivo Geral: O Plano de ação tem o objetivo de normatizar os procedimentos de formalização dos termos de execução descentralizada de forma a aproximar os pesquisadores das necessidades de suas respectivas unidades acadêmicas e introduzir a cultura da gestão por resultados, direcionada ao objetivo específico de otimização da aplicação dos recursos orçamentários e financeiros captados.

Ação 1: Criação de minuta de normatização interna dos Termos de Execução Descentralizada em que a UFG é parte beneficiárias de créditos orçamentários e financeiros de outras instituições do governo federal.

Ação 2: Customização dos Sistema SIPAC para emissão de relatórios gerenciais que apresentem dados percentuais referente à utilização dos recursos descentralizados, bem como informações comparativas entre unidades acadêmicas.

Ação 3: Publicação da Normatização e disponibilização das customizações para operacionalização.

Relacionado:  PROAD 04. Otimizar a aplicação de recursos orçamentário e financeiro

Data de início: 08/09/2022 20:15

Data de término: 31/12/2023 20:15

Duração: 511,50

Progresso: 25,00% (calculado)

Físico planejado: 100,00%

Velocidade do físico: 0,24

Datas obrigatórias: Sim

Nível de acesso: Protegido I

Moeda: R\$

Ativo: Sim

Nome	△ Nr	O Que	Por Que	Onde	Quando	Quem	Como	Quanto	P	%	Status	Observação
Minuta de normatização interna de formalização de termos de execução descentralizada	001	Criação de minuta de normatização interna dos procedimentos de formalização dos termos de Execução descentralizada em que a UFG é parte beneficiárias de créditos orçamentários e financeiros de outras instituições do governo federal.	introduzir a cultura da gestão por resultados, direcionada ao objetivo específico de otimização da aplicação dos recursos orçamentários e financeiros captados.	PROAD e CERCOMP	O Período estimado para a realização da ação é de 08/09/2022 a 31/12/2022	Estarão envolvidas as Diretorias de Finanças e Projetos, a Diretoria de Orçamento e Gestão de Goiás, mediante discussões com as Fundações de apoio	Será realizado de apanhado de Diretoria normativas existentes de em outras 21 universidades, e adequação à realidade da Universidade Federal de Goiás, mediante discussões entre as Diretorias envolvidas.	1,00	100,00		Concluída	
Customização dos Sistema SIPAC	002	Customização dos Sistema SIPAC	para emissão de relatórios gerenciais que apresentem dados percentuais referente à utilização dos recursos descentralizados, bem como informações comparativas entre unidades acadêmicas.	CERCOMP e PROAD	01/01/2023 e 30/06/2023	A [REDACTED]	Customização com base nas diretrizes da minuta de normatização do ted a ser realizada em cooperação com o CERCOMP e PROAD	1,00	0,00		Não Iniciada	
Publicação de Portaria e Disponibilização das Customizações para Operacionalização	003	Publicação da Normatização e disponibilização das customizações para operacionalização.	introduzir a cultura da gestão por resultados, direcionada ao objetivo específico de otimização da aplicação dos recursos orçamentários e financeiros captados.	PROAD e CERCOMP	30/07/2023 e 31/12/2023	A [REDACTED]		1,00	0,00		Não Iniciada	

Para o futuro
 Iniciada e dentro do prazo
 Deveria ter iniciada
 Em atraso
 Terminada

Documento extraído no SIPEP em: 13/11/2024 14:56:36

Fonte: SIPEP

Análise pela equipe de auditoria:

Diante dos fatos apresentados, é observado que no planejamento estratégico da UFG há a definição do objetivo estratégico **(OE) 29 Aprimorar a gestão da captação e execução dos recursos orçamentários e financeiros**, relacionado ao macroprocesso “Acompanhamento da Execução Orçamentária”. Entretanto, apesar de estar previsto no PDI 2023 – 2027, o único plano de ação diretamente relacionado a este objetivo estratégico é relacionado apenas ao objetivo

específico de normatizar os procedimentos de formalização dos termos de execução descentralizada, com: 1. Criação de minuta de normatização interna dos TED's; 2. Customização dos Sistema SIPAC e; 3. Publicação da Normatização e disponibilização das customizações. Ainda assim, as ações “Customização dos Sistema SIPAC” e “Publicação de Portaria e Disponibilização das Customizações para Operacionalização” previstas para 01/01/2023 - 30/06/2023 e 30/06/2023 - 31/12/2023, respectivamente, não foram iniciadas ou replanejadas.

Além disso, por não haver outros objetivos específicos para o macroprocesso “Acompanhamento da Execução Orçamentária” relacionados ao **(OE) 29 Aprimorar a gestão da captação e execução dos recursos orçamentários e financeiros**, o monitoramento da execução do PDI 2023-2027, bem como a elaboração dos Relatos Integrados de Gestão ficam prejudicados quanto à apresentação dos Resultados da UFG para este Objetivo Estratégico.

Como é tratado pelo PDI, os indicadores traduzem os movimentos de expansão e qualidade, bem como se configuraram como um instrumento de mudança que devem permitir o acompanhamento da institucionalização do ensino, da pesquisa, da extensão, da cultura, da inovação e do desenvolvimento tecnológico. Esse processo não apenas contempla o processo de autoavaliação institucional, mas, de forma dinâmica e capaz, busca refletir as mudanças internas e externas da Universidade.

No contexto da “**Gestão Financeira e orçamentária**”, os indicadores deveriam expressar e caracterizar a Universidade quanto à sua capacidade financeira e de liquidez de suas obrigações, bem como da sustentabilidade de suas atividades. Muito além de verificar o cumprimento de metas estratégicas, essas medidas e seus acompanhamentos são possibilidades de compreender os principais desafios da educação superior e, em específico, a contribuição oferecida pela UFG.

Para o macroprocesso em análise, dentro do **(OE) 29 - Aprimorar a gestão da captação e execução dos recursos orçamentários e financeiros**, indicamos, como rol exemplificativo e não taxativo, a criação dos objetivos específicos/planos de ação a seguir:

- Redução dos saldos em restos a pagar

- Otimização dos gastos com contratos de prestação de serviços de mão de obra – Terceirizados / Natureza Continuada
- Redução dos valores das contas de água e energia
- Acompanhamento da economia na conta de energia com a instalação das usinas fotovoltaicas,
- Aumento no percentual dos valores executados do orçamento anualmente
- Aprimorar a forma de alocação do recurso orçamentário entre as unidades
- Publicar mensalmente a execução geral do orçamento da Universidade.
- Publicar mensalmente relatório de execução orçamentária das Unidades

Sugere-se ainda, a leitura do Plano de Desenvolvimento da Unidade da Pró-Reitoria de Planejamento e Gestão da Universidade Federal de Lavras, disponível em https://ufla.br/images/arquivos/2021/pdu/PDU_PROPLAG_2021-2025.pdf. Embora se trate de uma universidade pequena em relação à UFG, os objetivos estratégicos e boas práticas podem ser replicados à nossa instituição, mesmo que seja de maneira gradativa, identificando as estratégias e boas práticas que se alinham aos valores e objetivos da sua instituição

É amplamente conhecido que há o controle e o acompanhamento pela PROAD e pela Diretoria de Orçamento dessas informações. Todavia, a disponibilização desses dados no SIPEP seria mais adequada para o monitoramento do Planejamento Estratégico e do PDI tanto pelos gestores e pela instituição, quanto para os cidadãos de maneira geral.

RECOMENDAÇÕES:

RECOMENDAÇÃO 01: Verificar com a Secplan a correção dos links das tabelas com as informações orçamentárias e financeiras do Relato Integrado de Gestão 2023 nas págs. 54 a 56, disponibilizadas em <https://secplan.ufg.br/p/50316-rig-2023-objetivo-especifico-otimizar-a-aplicacao-de-recursos-orcamentario-e-financeiro>.

RECOMENDAÇÃO 02: Estabelecer objetivos específicos, planos de ação, indicadores e metas para o “Acompanhamento da Execução do Orçamento”,

vinculado aos objetivos estratégicos a serem alcançados no PDI, com lançamento e monitoramento pelo SIPEP.

ACHADO 02 – FALTA DE ADEQUAÇÃO DO MODELO DE DISTRIBUIÇÃO DO ORÇAMENTO ENTRE AS UNIDADES ACADÊMICAS

O modelo de distribuição orçamentária interna da UFG é disciplinado pela Resolução CONSUNI nº 02/2011 que “*Estabelece Modelo para a Alocação de Recursos Financeiros entre os campi da UFG*” e pela Resolução CONSUNI nº 05/2011, que “*Estabelece Modelo para a Alocação de Recursos Financeiros entre as Unidades acadêmicas do Campus de Goiânia*”. Esse modelo visa reproduzir o modelo de distribuição, chamado Matriz OCC, utilizado pelo Ministério da Educação (MEC) para distribuição de recursos entre as instituições federais de ensino superior.

Os valores distribuídos entre as unidades acadêmicas da UFG são informados aos diretores por meio de Ofícios/Memorandos e são disponibilizados no SIPAC para que então as unidades utilizem os recursos.

No que tange diretamente à execução do orçamento e à distribuição do orçamento entre as unidades acadêmicas, no Plano de Gestão 2022-2025, em seu Eixo 9 – Planejamento, Orçamento e Gestão, foram estabelecidos os seguintes objetivos:

1. executar projetos e ações de planejamento nas unidades acadêmicas e órgãos administrativos, articulando essas áreas ao Plano de Gestão da UFG;
2. buscar suplementação do orçamento da Universidade junto ao MEC e ME;
3. aprimorar o modelo de distribuição de recursos orçamentários destinados às unidades

Análise pela auditoria interna:

Ao analisar a forma de distribuição do orçamento entre as unidades, observa-se que a as Resoluções CONSUNI nº 02/2011 e CONSUNI nº 05/2011, com 13 anos desde sua criação, estão bastante desatualizadas dispendo ainda sobre regionais diversas das existentes atualmente.

A Resolução CONSUNI nº 05/2011 dispõe que, a cada três anos de aplicação, o modelo de distribuição será reavaliado pelo Conselho Universitário, fato que não pode ser observado pela Audin (Art. 15º). Dispõe ainda que o indicador LAB será extraído de estudo realizado por uma Comissão de Diretores das Unidades Acadêmicas de Goiânia, que, após visitas a todas as unidades acadêmicas, definirá o número de laboratórios de cada uma delas, bem como estabelecerá a classificação de cada laboratório (Art. 5º § 1º). A atuação dessa comissão e a atualização dessas informações sobre os Laboratórios também não foi identificada pela Audin.

A Resolução define que cada IPU - Índice Percentual da Unidade deve ser apresentado na reunião com os diretores das unidades (Art. 14º). O memorando/ofício de comunicação consta apenas os valores e não os indicadores. Sendo assim, não é possível afirmar que este índice e a memória de cálculo são apresentados aos diretores.

Em 2021, a Portaria MEC 651/2013, que instituiu a Matriz OCC para as universidades foi alterada pela Portaria MEC nº 748/2021, que elencou e acrescentou elementos da matriz de distribuição de recursos discricionários e descreveu as metodologias (de cálculo) das matrizes componentes da matriz de distribuição. Entretanto, a matriz de distribuição da UFG permanece sem qualquer revisão desde sua criação.

Quando se avalia a efetiva utilização do orçamento disponibilizado às unidades acadêmicas, pode-se observar que uma parte significativa das unidades acadêmicas não utiliza a integridade dos valores disponibilizados ou acabam extrapolando o valor disponível para utilização.

Foi realizado um levantamento no SIPAC, comparando o valor orçamentário disponibilizado e o valor utilizado pelas unidades acadêmicas nos anos 2016, 2017, 2018, 2019, 2022 e 2023. Os anos de 2020 e 2021 não foram avaliados por serem atípicos devido à pandemia. Ressaltamos que foram excluídos os valores de emendas, TED's e valores para os quais percebemos em que houve erros de lançamento. Entretanto, ainda há pequenas divergências, mas que não são significativas para a finalidade do relatório e para fins de comparação.

As tabelas a seguir mostram o percentual de utilização do orçamento disponibilizado às unidades.

**Tabela 01 – Percentual de execução do orçamento por unidade acadêmica
– Total, Custeio e Capital**

	Cód.	2016	2017	2018	2019	2022	2023	Todos
Escola de Agronomia	1106	99,33	80,51	68,95	124,21	41,73	103,27	87,14
Custeio	33	98,62	91,25	62,71	152,44	17,54	103,24	87,74
Capital	44	100,51	53,13	84,84	52,26	103,58	103,36	85,74
Escola de Eng. Elétrica, Mecânica e de Computação	1107	131,04	75,11	60,40	62,11	30,12	54,67	62,18
Custeio	33	65,86	49,53	54,93	76,68	21,59	46,50	52,73
Capital	44	90,02	144,65	75,38	48,48	53,30	76,86	73,20
Escola de Engenharia Civil	1108	87,29	97,00	118,11	60,92	33,01	78,04	78,75
Custeio	33	117,67	105,27	151,01	57,06	12,38	31,04	78,37
Capital	44	20,07	67,30	0,00	74,93	107,04	246,74	79,99
Escola de Música e Artes Cênicas	1109	81,29	99,19	101,53	29,26	68,32	79,03	75,98
Custeio	33	103,68	99,02	106,97	8,35	59,40	76,99	75,84
Capital	44	30,51	99,78	82,53	102,46	99,54	86,16	76,42
Escola de Veterinária e Zootecnia	1110	98,64	98,40	103,53	85,88	49,74	114,40	91,91
Custeio	33	99,86	103,49	104,67	83,78	35,75	119,95	91,13
Capital	44	96,28	83,26	100,12	91,91	89,96	98,43	93,99
Faculdade de Administração, Ciências Contábeis e Ciências Econômicas	1111	108,28	109,55	96,51	99,71	42,94	89,44	90,62
Custeio	33	126,54	112,64	113,07	96,35	30,86	88,75	93,29
Capital	44	63,49	97,79	33,33	112,52	90,25	94,48	79,76
Faculdade de Artes Visuais	1112	86,89	82,29	80,84	45,94	56,49	83,09	72,66
Custeio	33	81,94	78,46	81,66	27,75	41,97	77,62	64,72
Capital	44	96,92	96,32	77,85	99,80	99,98	99,48	95,71
Faculdade de Ciências Sociais	1114	90,33	44,14	116,13	40,43	77,01	52,67	71,34
Custeio	33	84,45	53,96	118,79	35,39	82,60	45,52	70,48
Capital	44	109,82	0,00	104,19	64,48	51,90	84,82	74,99
Faculdade de Informação e Comunicação	1115	100,17	99,90	89,82	95,61	81,60	99,66	94,67
Custeio	33	97,08	99,87	109,48	97,71	76,14	102,68	97,10
Capital	44	106,83	100,00	24,40	88,69	99,77	89,63	87,41
Faculdade de Direito	1116	58,98	99,29	95,49	110,02	31,94	90,34	79,11
Custeio	33	59,14	101,37	105,38	104,77	22,04	87,98	78,14
Capital	44	58,36	90,99	56,02	131,49	72,47	100,00	82,99
Faculdade de Educação	1117	100,68	109,46	140,70	110,07	67,71	105,17	104,82
Custeio	33	123,07	114,46	156,19	113,39	61,23	116,25	113,89
Capital	44	53,34	91,95	86,42	99,92	87,92	70,61	78,16
Faculdade de Educação Física e Dança	1118	74,54	66,92	81,63	88,28	83,67	88,13	80,74
Custeio	33	66,60	64,95	73,31	87,65	80,59	84,61	76,55
Capital	44	90,11	73,57	109,61	90,39	94,04	100,00	93,19
Faculdade de Enfermagem	1119	72,80	76,05	88,05	53,91	93,26	99,88	81,14
Custeio	33	61,30	54,86	85,99	45,05	92,85	96,01	73,92
Capital	44	111,98	197,39	99,84	104,65	95,65	122,61	118,93

	Cód.	2016	2017	2018	2019	2022	2023	Todos
Faculdade de Farmácia	1120	112,08	78,69	71,73	114,35	14,80	39,87	72,55
Custeio	33	111,17	157,86	64,40	125,37	8,56	24,11	69,47
Capital	44	113,81	62,23	94,55	80,62	33,91	88,13	78,65
Faculdade de Filosofia	1121	90,17	81,00	82,39	81,41	91,66	67,81	82,30
Custeio	33	88,06	81,44	80,31	78,62	90,33	64,11	80,20
Capital	44	100,00	77,78	97,60	101,84	101,36	94,92	96,45
Faculdade de História	1122	62,77	95,68	106,73	105,34	90,93	94,65	92,86
Custeio	33	64,72	94,01	108,41	105,37	91,17	94,46	93,70
Capital	44	56,52	104,70	97,68	105,16	89,60	95,63	88,77
Faculdade de Letras	1123	81,22	87,82	89,39	98,97	94,27	125,05	96,22
Custeio	33	67,12	83,71	88,62	97,55	87,54	128,62	92,58
Capital	44	109,68	100,57	91,80	103,31	115,51	113,78	106,53
Faculdade de Medicina	1124	42,73	93,33	101,20	48,08	77,05	66,57	68,79
Custeio	33	30,47	27,75	102,65	19,82	69,31	55,61	50,93
Capital	44	71,85	334,53	95,85	131,21	99,82	98,79	121,97
Faculdade de Nutrição	1125	104,08	136,46	86,04	51,31	27,12	26,67	69,02
Custeio	33	105,18	143,07	83,88	42,46	15,36	20,33	64,47
Capital	44	100,00	95,65	99,35	106,06	99,79	65,85	94,59
Faculdade de Odontologia	1126	93,25	104,29	99,42	94,00	29,68	97,62	85,79
Custeio	33	94,46	109,10	106,93	92,48	10,85	97,70	84,17
Capital	44	90,46	86,81	72,17	99,83	98,66	97,34	91,21
Instituto de Ciências Biológicas	1127	142,87	126,75	151,11	97,77	42,79	112,96	111,82
Custeio	33	127,40	162,19	128,11	91,97	18,25	111,13	103,37
Capital	44	167,18	39,36	207,84	112,33	104,51	117,58	130,99
Instituto de Estudos Sócio-Ambientais	1128	95,25	53,68	76,59	115,85	61,66	89,99	83,82
Custeio	33	94,53	68,85	98,24	95,03	51,83	90,51	83,94
Capital	44	96,91	0,00	0,00	190,85	97,36	88,09	83,46
Instituto de Física	1129	83,29	96,16	81,37	45,66	97,31	169,84	96,52
Custeio	33	84,97	106,34	75,31	32,24	94,63	196,23	99,40
Capital	44	79,85	64,39	100,25	84,32	105,05	93,80	88,62
Instituto de Informática	1130	29,91	47,41	100,43	97,91	50,10	94,69	69,76
Custeio	33	43,19	53,79	104,53	95,18	33,06	92,85	71,06
Capital	44	6,28	29,00	88,61	105,77	99,22	100,00	66,39
Instituto de Matemática e Estatística	1131	51,28	61,04	75,75	79,02	41,99	96,21	67,65
Custeio	33	57,55	62,00	76,22	73,44	22,21	89,23	63,63
Capital	44	38,72	58,02	74,27	96,34	103,32	117,85	79,12
Instituto de Química	1132	144,11	74,65	37,97	126,38	45,08	89,39	89,28
Custeio	33	142,07	78,83	45,90	132,13	27,57	98,95	89,11
Capital	44	147,89	62,98	15,82	110,32	93,98	62,68	89,74
Instituto de Patologia Tropical e Saúde Pública	1155	99,40	84,63	71,30	101,92	101,96	239,46	117,48
Custeio	33	114,39	80,91	80,96	78,28	103,07	103,62	94,49
Capital	44	74,40	94,34	46,06	163,69	98,97	594,40	172,00
Total Geral		91,55	89,12	93,66	85,16	59,22	98,57	86,32

Fonte: SIPAC

Elaboração própria

Valores em percentual (%)

Legenda: Os dados realçados em amarelo representam os valores de utilização abaixo de 50% do orçamento. Os em laranja, representam o que utilizaram dentre 50,01% e 80%. Aqueles em verde, de 80,01% a 110%. Os dados realçados em vermelho representam os valores acima de 110% de utilização do orçamento.

Pode se observar por meio da Tabela 01 que parte das unidades acadêmicas sequer usam a metade do valor orçamentário distribuído. Outras ultrapassam em mais de 110% dos limites de utilização. Algumas Unidades Acadêmicas, tais como a Faculdade de Educação, Faculdade de Enfermagem, Faculdade de Medicina, Instituto de Ciências Biológicas e Instituto de Patologia Tropical e Saúde Pública, na somatória da série histórica analisada, utilizaram mais que 110% do orçamento distribuído, o que quer dizer que elas tendem a extrapolar o valor distribuído em boa parte dos anos.

A equipe definiu uma margem razoável para a execução por parte da unidade acadêmica entre 80% e 110%, estando próximo ao valor efetivamente distribuído. A Tabela 02 mostra que boa parte das unidades acadêmicas, acabaram executando menos de 80% ou mais de 110% do valor disponibilizado.

Tabela 02 – Percentual Unidades Acadêmicas (UA's) que utilizaram parte do orçamento distribuído

	Ano	UA's que utilizaram menos que 80% ou mais que 110% distribuído		UA's que utilizaram de 80% e 110% do disponibilizado		Total de UA's
		Qtd	(%)	Qtd	(%)	Qtd
Valor Total	2016	11	40,74	16	59,26	27
	2017	11	40,74	16	59,26	27
	2018	11	40,74	16	59,26	27
	2019	16	59,26	11	40,74	27
	2022	19	70,37	8	29,63	27
	2023	13	48,15	14	51,85	27
	Total	13	48,15	14	51,85	27
Custeio	2016	16	59,26	11	40,74	27
	2017	15	55,56	12	44,44	27
	2018	12	44,44	15	55,56	27
	2019	16	59,26	11	40,74	27
	2022	19	70,37	8	29,63	27
	2023	14	51,85	13	48,15	27
	Total	14	51,85	13	48,15	27
Capital	2016	15	55,56	12	44,44	27
	2017	15	55,56	12	44,44	27
	2018	12	44,44	15	55,56	27
	2019	11	40,74	16	59,26	27
	2022	5	18,52	22	81,48	27
	2023	10	37,04	17	62,96	27
	Total	13	48,15	14	51,85	27

Fonte: SIPAC
Elaboração própria

Considerando as 27 Unidades Acadêmicas, na série histórica analisada, 14 delas utilizam entre 80% e 110% do orçamento total distribuído e do orçamento para capital. Para orçamento de custeio, menos da metade das unidades acadêmicas utilizam um valor próximo ao que foi distribuído (entre 80% e 110%).

Em termos absolutos, cerca de R\$ 2,5 milhões de orçamento distribuído às Unidades Acadêmicas deixou de ser utilizado ao longo da série avaliada. É de conhecimento da equipe que esta sobra de orçamento acaba sendo utilizada de outras formas pela universidade para o empenho e pagamento de despesas diversas. Entretanto, se houvesse um melhor planejamento dos gastos por parte da Unidade Acadêmica, bem como se houvesse melhor distribuição deste orçamento entre as unidades, possibilitaria uma previsão mais real do orçamento disponível para as despesas básicas da instituição, permitindo um melhor planejamento e uma gestão mais eficiente na utilização destes recursos.

O reflexo dessa falta de planejamento das Unidades Acadêmicas pode ser percebido pela quantidade inclusão de pedidos de compra fora dos prazos previstos no PAC – Plano Anual de Contratação e de aquisições no SIPAC. Se

houvesse um planejamento adequado dos gastos e das aquisições, não seriam necessárias tantas reaberturas de prazo e exceções nas inclusões de requisições de compra. E isso tem um efeito cascata, pois a falta de planejamento da unidade acadêmica acaba refletindo em falhas nos processos de compras da universidade de forma geral.

Além disso, a metodologia da MATRIZ OCC utilizada pelo MEC, a forma de “disputas” pela suplementação de orçamento entre as IFES e o MEC e a diversidade de distribuição de recursos que não envolvem a metodologia da MATRIZ OCC foi criticada pelo TCU por meio do relatório do ACÓRDÃO Nº 1869/2024 – TCU – Plenário e pela CGU através do Relatório de Avaliação de Governança da Rede Federal de Universidades nº 817350. Dessa forma, talvez seja apropriado considerar a revisão da replicação dessa metodologia como estratégia de distribuição orçamentária na UFG.

Embora tenha a previsão no Plano de Gestão 2022-2025 para executar projetos e ações de planejamento nas unidades acadêmicas e para aprimorar o modelo de distribuição de recursos orçamentários destinados às unidades, não foi identificada nenhuma ação para a realização destes planos estabelecidos.

RECOMENDAÇÕES:

RECOMENDAÇÃO 03: Revisar e atualizar as resoluções que estabelecem a distribuição do orçamento entre as Unidades Acadêmicas e os *Campi* da instituição.

RECOMENDAÇÃO 04: Revisar e aprimorar a matriz de distribuição de recursos orçamentários destinados às unidades e os *campi*.

RECOMENDAÇÃO 05: Capacitar e incentivar ações de planejamento de gastos nas unidades acadêmicas e órgãos administrativos da UFG.

ACHADO 03 – FALHAS NA TRANSPARÊNCIA E NA ATUALIZAÇÃO DAS INFORMAÇÕES DO SITE

Na avaliação do site da PROAD, com relação ao macroprocesso “Acompanhamento da Execução Orçamentária”, foi verificado que:

- No submenu “Despesas Básicas” há atualização das informações disponíveis apenas até 2018.
- No submenu “Distribuição Orçamentária” não há as informações da distribuição orçamentária para 2024 e não é apresentado o índice de distribuição para cada unidade acadêmica conforme dispõe o Art. 14º da Resolução CONSUNI nº 05/2011.
- No submenu “Matriz OCC MEC”, são apresentadas as matrizes até 2017.
- No submenu “Empenhos Emendas de Bancadas” as informações apresentadas referem-se ao ano de 2020.

Posicionamento:

Diante dos fatos apresentados, foi identificado que há falhas nos mecanismos de transparência ativa, na temática “orçamento”.

Como boa prática, sugerimos a análise e verificação dos seguintes painéis:

- ✓ Painel de Execução Orçamentária da UFOPA - Universidade Federal do Oeste do Pará disponível em: <https://www.ufopa.edu.br/proplan/orcamento/execucao-orcamentaria/>
- ✓ Painéis e Indicadores da UFLA - Universidade Federal de Lavras disponível em: <https://paineis.ufla.br/planejamento-e-gestao>
- ✓ Painel do IFBA – Instituto Federal da Bahia disponível em: <https://portal.ifba.edu.br/noticias/2024/painel-de-gestao-e-acompanhamento-da-execucao-orcamentaria-e-financeira-do-ifba-esta-disponivel-para-a-comunidade>

RECOMENDAÇÃO:

RECOMENDAÇÃO 06: Atualizar as informações já disponíveis na página da PROAD.

RECOMENDAÇÃO 07: Aprimorar os mecanismos de transparência ativa com a disponibilização de informações mais completas sobre o tema “Orçamento”.

CONCLUSÃO

Foi avaliada a eficácia dos processos de governança, de gerenciamento de riscos e de controles internos do macroprocesso “Acompanhamento da Execução Orçamentária” na UFG. Para tanto foi analisado se há objetivos específicos, planos de ação, metas e indicadores no planejamento estratégico da UFG, relacionados diretamente ao Acompanhamento da Execução Orçamentária; como se dá a distribuição orçamentária entre as unidades acadêmicas e; a transparência das informações relativas à execução orçamentária.

Nesta avaliação foram encontrados 03 Achados com suas respectivas recomendações:

Achado 01 – Ausência de objetivos específicos, planos de ação, metas e indicadores no planejamento estratégico da instituição, relacionados diretamente ao macroprocesso “Acompanhamento da Execução Orçamentária” na UFG

Recomendação 01: Verificar com a Secplan a correção dos links das tabelas com as informações orçamentárias e financeiras do Relato Integrado de Gestão 2023 nas págs. 54 a 56, disponibilizadas em <https://secplan.ufg.br/p/50316-rig-2023-objetivo-especifico-otimizar-a-aplicacao-de-recursos-orcamentario-e-financeiro>.

Recomendação 02: Estabelecer objetivos específicos, planos de ação, indicadores e metas para o “Acompanhamento da Execução do Orçamento”, vinculado aos objetivos estratégicos a serem alcançados no PDI, com lançamento e monitoramento pelo SIPEP.

Achado 02 – Falta de adequação do modelo de distribuição do orçamento entre as unidades acadêmicas

Recomendação 03: Revisar e atualizar as resoluções que estabelecem a distribuição do orçamento entre as Unidades Acadêmicas e os *Campi* da instituição.

Recomendação 04: Revisar e aprimorar a matriz de distribuição de recursos orçamentários destinados às unidades e os *campi*.

Recomendação 05: Capacitar e incentivar ações de planejamento de gastos nas unidades acadêmicas e órgãos administrativos da UFG.

Achado 03 – Falhas na transparência e na atualização das informações do site

Recomendação 06: Atualizar as informações já disponíveis na página da PROAD.

Recomendação 07: Aprimorar os mecanismos de transparência ativa com a disponibilização de informações mais completas sobre o tema “Orçamento”.

Sendo assim, consideramos que, desde que atendidas as recomendações, com base nos trabalhos realizados e nas situações encontradas, o “Acompanhamento da Execução Orçamentária na UFG”, está em conformidade com as normas e princípios da Administração Pública.

Em 06 de dezembro de 2024

Equipe:

Daniela Vieira de Oliveira

Emerson Santana de Souza

Carmen Thereza Pietsch Cunha Mendonça

Márcya Cristina Gomes de Oliveira

Apoio:

Gislayne de Souza Nunes